

Por Alexandre Sammogini



Sistemas interativos de internet estão ampliando a abrangência de programas de educação financeira e previdenciária voltados para participantes de planos de benefícios. A Regius é um exemplo de entidade fechada que implantou uma nova plataforma, do tipo moodle, para impulsionar suas atividades de educação. A nova plataforma é um software livre de apoio à aprendizagem, que permite o ensino à distância (EaD).

As vantagens do sistema são inúmeras, desde a acessibilidade através de qualquer ferramenta conectada à internet (computadores, tablets e até smartphones), flexibilidade na utilização de múltiplos recursos pedagógicos e o baixo custo. “Construído em formato aberto e colaborativo por uma comunidade virtual, permite não somente a disponibilização pura e simples de conteúdo, mas também de diversas possibilidades de interação entre o professor e o aluno”, diz Sandro Soares de Souza, Diretor de Benefício e Administração da Regius.

O desenvolvimento do software foi realizado por empresa especializada e custou apenas R\$ 3,5 mil. A empresa efetuou também o treinamento dos colaboradores da entidade. A Regius aproveitou ainda pessoal próprio com formação em pedagogia para elaborar o programa e conteúdo das aulas.

O sistema permite a realização de chats, vídeo-aulas e avaliações de desempenho entre os tutores e os participantes da entidade. Um dos resultados positivos é o alcance para o público mais jovem que vem demonstrando interesse cada vez maior por treinamentos efetuados à distância. Esse público não era atingido anteriormente com as ferramentas mais tradicionais de educação financeira da entidade.

“A maioria das apresentações era feita em formato de aula expositiva, o que limitava o atingimento do público. Ao utilizar um instrumento online é possível chegar a um grupo maior em diferentes lugares”, explica o Diretor da Regius. O dirigente explica que todo o conteúdo que está na plataforma foi construído de maneira segmentada, distribuído em seis módulos diferentes, voltados para cada faixa etária. “A segmentação é importante porque as dúvidas de uma pessoa em início de carreira são bem diferentes de um profissional próximo da aposentadoria”, diz Soares de Souza.

Programa de relacionamento – A Fupresp-EXE é outra entidade que disponibiliza uma plataforma virtual para levar a educação financeira aos participantes. Desde maio de 2016, a fundação está utilizando o programa Futuro Positivo com o objetivo de alavancar o alcance de suas atividades educacionais. Em pouco mais de um ano, a nova plataforma somou cerca de 25 mil acessos, com mais de 61 mil páginas visitadas, informa Fátima Gomes, Gerente de Comunicação e Relacionamento da Funpresp-EXE. Atualmente, o sistema conta com 1351 usuários cadastrados.

“O conteúdo é composto por notícias, testes, vídeos e podcasts, tudo com uma linguagem clara e

atraente”, explica a Gerente da Funpresp-EXE. O conteúdo é atualizado diariamente e está dividido em quatro editorias: financeira, previdenciária, qualidade de vida e institucional. Esta última traz notícias e campanhas da própria entidade e é alimentada pela equipe da Gerência de Comunicação e Relacionamento.

O programa Futuro Positivo é elaborado pela empresa Engrenagem Virtual em parceria com a Abrapp desde 2014. Atualmente, há 15 entidades que contratam o serviço. “É um sistema de relacionamento com o participante, que permite a realização de diversas ações e campanhas, como por exemplo, incentivo à adesão ao plano, aumento de contribuições, recadastramento, entre outras”, diz Leonardo Rocha (foto), Sócio-Diretor da Engrenagem Virtual. Para isso, é realizada a atualização constante do conteúdo do programa e a inserção de campanhas e jogos.

Para o Dia dos Namorados, por exemplo, está sendo veiculado um jogo voltado para casais para ver quem consegue poupar mais. “O objetivo é incentivar o acompanhamento frequente do portal e das informações dos planos de benefícios”, diz o Sócio-Diretor da Engrenagem Virtual.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 09.06.2017.